



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB MONITORIA NA DISCIPLINA DE INTRODUÇÃO À ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

André Hugo Ramalho Lopes;
Gabriel Lucena de Sá Júnior;
Anand Subramanian

Programa de Monitoria

CI - Centro de Informática Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A disciplina de Introdução à Engenharia da Computação (IEC) desempenha um papel essencial na formação dos estudantes, especialmente por ser oferecida no primeiro período do curso. Ela fornece uma noção inicial das possibilidades de atuação de um engenheiro da computação e ajuda os alunos a se familiarizar com o ambiente universitário, promovendo uma introdução aos conceitos fundamentais e às expectativas do curso. Em função disso, a disciplina tem também como objetivo ajudar os alunos na transição para o ensino superior, devido à série de adversidades que podem ser enfrentadas, como o ofício de vestibulando, dificuldades à engajar-se em uma rotina de estudos, comodidade e falta de adaptação ao ingressar em um ensino superior público, apoio familiar, ausência de figuras exemplo para inspiração e a incerteza do seu futuro próximo (SENKEVICS e CARVALHO, 2023). Nesse âmbito, a monitoria tem papel fundamental, pois contribui com o processo de aprender, ajudando a superar desafios comuns aos ingressantes que podem limitar a aprendizagem, além de possibilitar o acompanhamento dos estudantes em seu próprio ritmo de estudo (GONÇALVES, et al., 2021). Com isso, as atividades de monitoria estiveram presente na prestação de suporte tanto para os discentes quanto para o docente, auxiliando na condução das atividades práticas e teóricas da disciplina, contribuindo para o desenvolvimento do aluno em aprendizado e experiências acadêmicas. Através da monitoria, os estudantes têm a oportunidade de esclarecer dúvidas acerca da disciplina e do curso, receber orientações específicas em projetos, seminários e exercícios teóricos, entre outros.

METODOLOGIA

Ao longo dos semestres de atuação, os monitores ofereceram suporte constante, tanto presencial quanto remoto e em horários fora de aula, para auxiliar nas atividades práticas, esclarecer dúvidas e reforçar o conteúdo teórico. As atividades incluíram a condução de sessões de revisão preparatórias para a avaliação teórica da disciplina, ministração de apresentação teórica e prática acerca do Multímetro Digital, ferramenta essencial para uso durante a formação.

Outra atividade realizada pelos monitores foi a condução de uma auditoria prévia dos seminários elaborados pelos alunos para avaliação da disciplina. Ela foi realizada em horários fora de aula, no intento de buscar melhorias nos trabalhos dos discentes e extração do potencial de cada um, os ajudando na desenvoltura de apresentação, elaboração de material (slides), escolha de conteúdos, manejo do tempo, dentre outros.

Adicionalmente, os monitores participaram da organização de grupos para projetos, promoveram discussões de ideias, ajudaram na concepção e planejamento do projeto final. Também foi elaborada uma nova lista de exercícios (utilizada nas sessões de revisão citadas anteriormente) para fomentar o material de estudo para a avaliação teórica, além do desenvolvimento do material de apoio ao estudante novato de engenharia da computação acerca da graduação (repositório no Github: “Guia do Estudante de Engenharia da Computação - UFPB”).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As atividades desempenhadas pelos monitores durante os semestres 2023.2 e 2024.1 estão correlacionadas à promoção da cooperação acadêmica entre discentes, ao desenvolvimento do interesse pela carreira docente e à contribuição para melhoria do ensino, alinhando-se aos objetivos do programa de monitoria conforme a resolução Nº 02/96 CONSEPE.

A auditoria dos seminários com os monitores surtiu efeito positivo nas atuações, pois houveram melhorias na apresentação na avaliação com o docente. Os alunos demonstraram aceitação quanto ao parecer dos monitores, pontos destacados foram aprimorados, observações corrigidas e o desempenho em diversos aspectos, como o recorte do conteúdo e elaboração do material melhoraram. Os projetos finais de ambos os períodos foram concluídos com êxito geral, em um dos primeiros trabalhos em grupo na universidade. Nele, os alunos tiveram que lidar com as etapas de desenvolvimento de um projeto, como a escolha de tema, divisão de tarefas, prototipagem, correções, melhorias e a apresentação do projeto. Além de promover um ambiente colaborativo de debate de ideias e propostas de soluções para problemas reais.

A criação de materiais de apoio, como listas de exercícios e o repositório “Guia do Estudante de Engenharia da Computação - UFPB”, tem o intuito de minimizar o impacto do estudante com as primeiras avaliações e o primeiro contato com o ambiente acadêmico, sendo assim, conteúdos extras disponibilizados para treino e desenvolvimento pessoal. A lista gerou o interesse dos alunos com mais dúvidas sobre o conteúdo e o repositório está em desenvolvimento, planejado para estar disponível para acesso dos ingressantes do período 2024.2.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de monitoria foi de suma importância para: os estudantes, dado o suporte prestado pelos monitores durante todo o período de vigência, não só para a disciplina mas também para o curso como um todo, além de aproximar o contato com o professor; o docente, devido toda contribuição na organização, planejamento e execução de aulas e avaliações, suprir necessidades dos alunos nas quais não há disponibilidade do educador e também por realizar a ponte entre os discentes ao trazer reivindicações por eles pedidas; e os monitores, pela possibilidade de contato com a docência, a troca de conhecimento enriquecedora trazida pela experiência do docente e a oportunidade de atuação em mais um escopo do meio acadêmico.

REFERÊNCIAS

SENKEVICS, A. S.; CARVALHO, M. P. DE .. Ofício de vestibulando: impasses da juventude na transição para o ensino superior. *Educação e Pesquisa*, v. 49, 2023.

GONÇALVES, M. F.; GONÇALVES, A. M.; FIALHO, B. F.; GONÇALVES, I. M. F. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo*, [S. l.], v. 3, n. 1, 2020. DOI: 10.47149/pemo.v3i1.3757. Acesso em: 18 out. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução nº 02/96, de 14 de fevereiro de 1996.